

JOSÉ GUILHERME BRITO LICINDO

ADMINISTRAÇÃO - 1ª Série

JOÃO MENDES OLÍMPIO DE MELO

TERESINA-PI, 2024

Consciência de si em “Metamorfose”, de Cristiane Sobral

Esta resenha busca destacar a importância de “Metamorfose” como uma obra que transcende o literário, tornando-se um instrumento de reflexão sobre a realidade social. Cristiane Sobral - escritora, poeta e dramaturga brasileira - é uma voz fundamental na literatura afro-brasileira contemporânea. Sua obra explora temas como identidade, negritude e resistência, destacando-se pela capacidade de conduzir a reflexões profundas sobre a condição de mulheres negras. “Metamorfose” integra a coletânea *O tapete voador* (2011) e nele Sobral constrói uma narrativa que simboliza a transformação da consciência de si, abordando os dilemas vividos por sua protagonista. A autora apresenta a metamorfose identitária e a crítica social e destaca a relevância da obra no contexto da literatura afro-brasileira.

“Metamorfose” narra a história de uma mulher negra que, após anos de negação de sua identidade e submissão a padrões eurocêntricos, passa por um processo de transformação física e subjetiva. A protagonista vive um conflito entre o que a sociedade espera dela e o que ela realmente é. Ao longo do enredo, ela se liberta das amarras simbólicas que a oprimem, assumindo sua negritude e sua beleza. O texto contém metáforas que remetem ao processo de metamorfose como a imagem da lagarta que se transforma em borboleta, simbolizando a libertação e o renascimento. “Quanto mais cortava, mais bonita ficava, mais serena, mais incrivelmente consciente” (SOBRAL, 2016, p. 93). Cristiane Sobral utiliza uma linguagem poética e metafórica, conferindo à narrativa um tom reflexivo e intimista, alcançando os símbolos da beleza e da resistência da negritude.

Socorro passou a reconhecer modificações em sua subjetividade a partir do aceite de seu cabelo natural e do relacionamento com um homem negro: o motorista do ônibus. A obra aborda temas como a construção da identidade negra, a superação do racismo internalizado e a resistência contra padrões opressivos. A metamorfose da protagonista não é apenas física mas também psíquica, representando a trajetória de muitas mulheres negras em busca de autoaceitação e empoderamento. É possível localizar no texto passagens que expressam poeticamente a transformação sofrida

pela personagem. “Socorro ficou paralisada. Sentiu a dor indescritível do seu nascimento, viveu seu mistério profundo” (SOBRAL, 2016, p. 93). O ritmo do texto é marcado por pausas e repetições de palavras, que têm a finalidade de reforçar a ideia de transformação e de ressignificação.

Cristiane Sobral utiliza uma linguagem poética e metafórica, descrevendo o cabelo crespo e simbolizando a beleza e a resistência da negritude. A metamorfose da protagonista ocorre de forma processual, refletindo o processo de desconstrução e de reconstrução identitária. A autora explora como a sociedade impõe padrões de beleza e comportamentos que negam a existência e a valorização da cultura negra. A transformação da personagem principal impacta não apenas sua vida, mas também as pessoas ao seu redor, sugerindo um efeito multiplicador de conscientização. Isto ocorre com os passageiros do ônibus em que Socorro adentra após um banho de chuva quando desfaz a produção visual baseada em alisamento e escova capilar.

Há uma crítica contundente ao racismo estrutural e à invisibilidade da mulher negra na sociedade. A obra denuncia como a negação da identidade negra é uma forma de violência simbólica, ao mesmo tempo em que celebra a resistência e a beleza negras. A protagonista, ao se reconhecer e se afirmar, torna-se um símbolo de luta e de esperança para outras mulheres. Nesse sentido, trata-se de uma obra essencial para compreender a literatura afro-brasileira contemporânea e suas contribuições para o debate sobre construções identitárias e resistência. A leitura do conto é uma experiência transformadora que convida o leitor a refletir sobre suas próprias concepções de beleza, identidade e justiça social. Recomenda-se a leitura da obra para todas/os que desejam compreender as nuances da luta antirracista e do empoderamento negro.

Referência:

SOBRAL, Cristiane. “Metamorfose”. In: *O tapete voador*. Rio de Janeiro: Malê, 2016.